

Introdução: A gestação é considerada fator de risco para excesso de peso, tendo papel determinante na mudança do estado nutricional das mulheres.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional pré-gestacional e seis meses após o parto de mulheres atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre e verificar mudanças durante este período.

Metodologia: Análise transversal de um ensaio clínico randomizado por conglomeradas. Vinte Unidades Básicas de Saúde participaram do estudo. Gestantes no último trimestre de gestação inscritas no programa pré-natal foram convidadas a participar do estudo. Questionário contendo dados socioeconômicos, demográficos e antropométricos foi aplicado para as gestantes. Seis meses após o parto, novo questionário contendo informações sobre a saúde e alimentação da criança foi aplicado. Neste momento, as mães foram pesadas e medidas.

Resultado: Foram avaliadas 471 mulheres. A idade média foi de 26,17 anos (DP±6,90). A prevalência de mulheres baixo peso, eutróficas, sobrepeso e obesas no período pré-gestacional foi respectivamente 5,3%, 57,8%, 22,8% e 14,1%. Quanto ao estado nutricional das mulheres seis meses após o parto, 1,7% foram classificadas com baixo peso, 46,7% com eutrofia, 27,4% com sobrepeso e 24,2% com obesidade. A diferença entre o IMC 6 meses após o parto e o IMC pré-gestacional foi de 1,95 (DP±2,93), sendo estatisticamente significativa ($p<0,001$).

Conclusão: A prevalência de mulheres com excesso de peso aumentou após o período gestacional, quando comparado ao período pré-gestacional, confirmando o papel da gestação na mudança do estado nutricional.